

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3



**Glucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)**

Glaucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glauca Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-213-5
DOI 10.22533/at.ed.135192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I. Wesselovicz, Glauca. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 16 capítulos do volume III, apresenta experiências do mundo corporativo em diversas áreas da gestão como: Pessoas, Finanças, Logística e Responsabilidade Social, tais áreas impactam diretamente nos stakeholders do ecossistema empresarial.

Os impactos da evolução tecnológica desde a máquina à vapor até a ascensão “Machine Learning”, é percebida de forma clara no ambiente organizacional, onde observa-se desde mudanças de processos à exigência de habilidades comportamentais. Com isso, as organizações que não estiverem atentas as tendências tecnológicas e mercadológicas serão fadadas a extinção.

É necessário um novo reformular o pensamento a respeito aos modelos de gestão existentes e das atitudes do profissional que converge nas habilidades técnicas e sociais, impactando no resultado final da organização.

Estes artigos apresentam cases que vem de encontro com essa perspectiva disruptiva do momento, conforme previsão de Magaldi e Neto (2008) “qualquer companhia desenhada para ter sucesso no Século XX está destinada a fracassar no Século XXI.

Glaucia Wesselovicz
Janáina Cazini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO PROCESSO ADMISSIONAL DE COLABORADORES EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS	
Mikhaela Beatriz Prado de Araújo Dourado	
Carlos Eugênio Teixeira de Sousa	
Gladstone Alves Bezerra da Silva	
Larissa Silveira de Pinho	
Sabrina Cunha Lacerda	
Auristela do Nascimento Melo	
DOI 10.22533/at.ed.1351927031	
CAPÍTULO 2	14
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO, NO CONTEXTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS, À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	
Diana Maria Goiana Alves	
Ana Cristina Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1351927032	
CAPÍTULO 3	24
MOTIVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
Bruna Benites Nunes	
Nara Regina Theis Planella	
DOI 10.22533/at.ed.1351927033	
CAPÍTULO 4	39
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO DE FERNANDÓPOLIS (SP)	
Jairo Pimenta Neves Júnior	
Paulo Cesar Rodrigues Resende	
Renan Biudes Maziero	
Rodrigo Carrasco Bastida	
Daniela Boreli	
DOI 10.22533/at.ed.1351927034	
CAPÍTULO 5	62
APLICAÇÃO DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM EMPRESA BENEFICIADORA DE BATATAS DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG	
Gabriel Borges Barbosa	
Arthur Henrique Nunes de Andrade	
Felipe dos Santos	
Fábio Augusto Martins	
DOI 10.22533/at.ed.1351927035	
CAPÍTULO 6	77
ATIVOS BIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DO SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	
Julia Alanne Paz Pinheiro	
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	
Adriana Martins de Oliveira	
Rafael Ramon Fonseca Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1351927036	

CAPÍTULO 7	93
NOTA FISCAL PAULISTA E SEUS REFLEXOS	
Alison Carlos Bastos	
Caio Henrique Faria de Oliveira	
Nailton dos Santos	
Elaine Doro Mardegan Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1351927037	
CAPÍTULO 8	108
EVOLUTION AND TRENDS IN MANAGEMENT SYSTEMS BASED ON INTERNATIONAL STANDARDS	
Héctor Rubén Tarcaya	
Angélica Noemí Arenas	
Gloria Plaza	
DOI 10.22533/at.ed.1351927038	
CAPÍTULO 9	114
GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - UFPI: UMA QUESTÃO DE RELEVÂNCIA SOCIAL	
Débora Fernandes dos Santos	
Walkyane Alyne Santos Oliveira	
Mara Águida Porfírio Moura	
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1351927039	
CAPÍTULO 10	122
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E CONSTRUTOS	
Marília Monteiro dos Santos	
Fernando Luiz Emerenciano Viana	
DOI 10.22533/at.ed.13519270310	
CAPÍTULO 11	128
MICROCRÉDITO E INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: O CASO CREDIAMIGO	
Fernanda Érica dos Santos Nunes Ornelas	
Sheila Raquel de Moraes Rego Lima	
DOI 10.22533/at.ed.13519270311	
CAPÍTULO 12	135
BASTA DE VERGONHA: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE UMA CAMPANHA AO COMBATE À CORRUPÇÃO À LUZ DA GOVERNANÇA PÚBLICA	
Jean Carlos da Silveira	
Jamur Johnas Marchi	
DOI 10.22533/at.ed.13519270312	
CAPÍTULO 13	151
MODELAGEM MATEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO: O USO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	
Gustavo Balsan Kubiak	
Paulo Reis Junior	
DOI 10.22533/at.ed.13519270313	

CAPÍTULO 14	160
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PAGUE MENOS: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DA REDE FARMACÊUTICA NOS ANOS DE 2011 A 2017	
Luíza Alves Braga	
Viviana Menezes Costa	
Mariana Cantídio Mota Bezerra de Menezes	
Roselene Couras Del Vecchio da Ponte	
DOI 10.22533/at.ed.13519270314	
CAPÍTULO 15	167
O HOMEM E O TRABALHO: A NEGAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE HUMANA PELO MERCADO DE FORÇA DE TRABALHO À LUZ DO LIVRO II DE O CAPITAL	
Pedro Hiago Santos Marques	
Betânea Moreira de Moraes	
Luana da Silva Dias	
Francisco Ayslan Regino da Silva	
Francisco Erick Tabosa Lima	
DOI 10.22533/at.ed.13519270315	
CAPÍTULO 16	174
A XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO COMO ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE EVENTOS	
Ellen Cristina Klein Schneider	
Bruna Frio Costa	
Dueyni Bastos	
Lívia Machado Costa	
Marina Testolin	
DOI 10.22533/at.ed.13519270316	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	178

ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PAGUE MENOS: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DA REDE FARMACÊUTICA NOS ANOS DE 2011 A 2017

Luíza Alves Braga

Universidade de Fortaleza
Fortaleza - CE

Viviana Menezes Costa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza - CE

Mariana Cantídio Mota Bezerra de Menezes

Instituto COPPEAD de Administração
Rio de Janeiro - RJ

Roselene Couras Del Vecchio da Ponte

Universidade de Fortaleza
Fortaleza - CE

RESUMO: A Análise Financeira de Empresas é uma ferramenta indispensável para todas as organizações. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar a situação econômico-financeira da rede de farmácias Pague Menos, que se destaca por ser a terceira maior rede de varejo farmacêutico do Brasil, após 2011 até 2017. A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, quantitativa, qualitativa, com realização de entrevista e adotando o método de estudo de caso. As informações econômicas e financeiras para a realização do estudo foram coletadas no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da organização. A respeito dos resultados, conclui-se que ocorreram alterações

financeiras significativas depois da sua abertura de capital, muitas benéficas. Por meio da Análise Horizontal do Balanço Patrimonial foi possível identificar que a empresa conseguiu aumentar o seu ativo total em 191%. A Análise Vertical do BP demonstrou, principalmente, o aumento do uso de capital próprio com relação ao capital de terceiros. De acordo com a Análise Horizontal e Vertical da DRE notou-se que ocorreu nos primeiros 5 anos estudados um grande crescimento nas vendas, porém não foi acompanhado por um crescimento do Lucro Líquido devido à grande quantidade de despesas operacionais e financeiras da organização e a partir de 2016 a organização começou a tornar-se mais lucrativa novamente. Ressalta-se que muitas dessas alterações foram reflexo da estratégia da Pague Menos de dominância e proteção do mercado de novos entrantes e da concorrência local.

PALAVRAS-CHAVE: Análise financeira. Capital aberto. Demonstrativos financeiros. Análise Vertical. Análise Horizontal.

ABSTRACT: The Financial Analysis of Companies is indispensable for all organizations. The present work has the objective of evaluate the economic-financial situation of the pharmacy network Pague Menos, which is characterized by being the third largest retail pharmacy network in Brazil, after 2011 until

2017. The present research is characterized as descriptive, quantitative, qualitative, with research interview and adopting the method of case study. The economic and financial information to carry out the study were collected in the Balance Sheet and in the Income Statement of the organization. Regarding the results, it's concluded that significant financial changes occurred after the opening of the capital, many of them beneficial. Through the Horizontal Analysis of the Balance Sheet it was possible to identify that the company was able to increase its total assets by 191%. The Vertical Analysis of Balance Sheet showed, mainly, the increase in the use of capital in relation to third-party capital. According to the Horizontal and Vertical Analysis of the Income Statement, it was observed that during the first 5 years a great growth in sales occurred, but it wasn't accompanied by a growth of the Net Profit due to the great amount of operational and financial expenses of the organization and from 2016 the organization began to become more profitable again. It's noteworthy that many of these changes were reflective of the Pay Less strategy of dominance and market protection of new entrants and local competition.

KEYWORDS: Financial analysis. Open capital. Financial statements. Vertical Analysis. Horizontal Analysis.

1 | INTRODUÇÃO

Conseguir entender e avaliar as demonstrações financeiras é de extrema importância para traçar objetivos, mensurar resultados, avaliar desempenho e tomar decisões econômico-financeiras; com essas demonstrações é possível mensurar a evolução financeira da companhia ao longo do tempo e também fazer uma comparação com outras empresas (MARQUES, 2011).

É essencial fazer a análise desses demonstrativos, principalmente do balanço patrimonial e da demonstração do resultado de exercício, com o objetivo de saber as potencialidades e as vulnerabilidades da área financeira da empresa. Dessa forma, é possível avaliar como foi o desempenho da empresa em exercícios anteriores e tomar as melhores decisões com o objetivo de maximizar o resultado da organização.

De acordo com Silva (2013), por meio da Análise Vertical e Horizontal dos demonstrativos financeiros é possível fazer a interpretação dos números da empresa; eles podem ainda auxiliar na análise dos índices e de outros métodos de análise financeira; além disso, elas podem completar uma a outra. Essas técnicas da Análise Horizontal e Vertical fazem, respectivamente, a comparação dos valores absolutos em diferentes exercícios e a comparação entre os próprios valores em um mesmo exercício (ASSAF NETO; LIMA, 2014).

Em um cenário de crise econômica brasileira, a rede de farmácia Pague Menos, inaugurou em julho de 2017, a sua milésima loja e, com plano de expansão de mais 600 lojas até 2021 (PEGN, 2017). De acordo com o Entrevistado, para conseguir esse rápido crescimento, a empresa optou, em 2011, por tornar-se uma Sociedade

Anônima de capital aberto e, com isso, melhorou suas condições de financiamento; então, a Pague Menos entrou em um ritmo de expansão muito maior do que nos anos anteriores.

Ainda segundo o entrevistado, para dar suporte a uma parte do crescimento da empresa e contribuir como agente transformador, melhorando os processos da companhia, a rede de farmácias optou por escolher um fundo de investimentos conhecido mundialmente e que tivesse um bom histórico de sucessos. Por isso, em dezembro de 2015, a Pague Menos vendeu 17% da rede de farmácias para o grupo norte-americano especializado em investimentos de longo prazo, General Atlantic Brasil investimentos S.A. (LIMA, 2015).

Diante do exposto acima, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais foram as alterações que ocorreram nas análises verticais e horizontais do grupo Pague Menos após 2011 até o ano de 2017? Para responder à pergunta acima exposta, realizou-se a análise vertical e horizontal dos demonstrativos financeiros da empresa.

2 | METODOLOGIA

Para a classificação da pesquisa, toma-se como base a taxionomia apresentada por Vergara (1998), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva. Quanto aos meios, a pesquisa foi bibliográfica, estudo de caso e levantamento de dados. Usou-se também abordagem de Fachin (2006) sendo classificada como quantitativa e qualitativa.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 2010).

Segundo Stakes (1994), no Estudo de Caso procura-se descrever todas as características de um único sistema com todas as suas manifestações, a sua estrutura, o seu funcionamento, incluindo todos os aspectos da questão, de modo a se ter um quadro completo descritivo sobre aquele caso ou sistema em particular. A pesquisa em questão foi realizada por meio de um estudo de caso que teve como foco principal a análise dos demonstrativos financeiros de uma empresa cearense de grande porte, no caso a rede de farmácias Pague Menos.

A pesquisa de levantamento visa descrever a distribuição das características ou de fenômenos que ocorrem naturalmente em grupos da população. O levantamento das características do grupo estudado é feito através da aplicação de questionários auto-administrados ou através de entrevistas dirigidas por um questionário (Stakes, 1994). Nesse sentido, foi entrevistado um funcionário de nível gerencial da empresa estudada o qual apresentou informações importantes a respeito da organização.

Classificou-se a pesquisa como Quali-Quantitativa, conforme Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa é aquela na qual são coletados os dados do

ambiente natural, interpretados os fenômenos e atribuído significados; a quantitativa utiliza recursos e técnicas de estatística, traduzindo os conhecimentos gerados pelo pesquisador durante a pesquisa em números.

A coleta de dados foi realizada através das informações financeiras da empresa. A ferramenta Excel foi utilizada para a compilação dos dados e cálculos do período de 2011 a 2017. Foram realizadas a Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial e da DRE.

3 | RESULTADOS E DISCURSÃO

3.1 Análise Vertical do Balanço Patrimonial

Com base na Análise Vertical do BP da empresa verificou-se que o Ativo Circulante decresceu apenas 2,26% em relação ao Ativo não Circulante. Porém, é interessante notar que a empresa optou por aumentar seu Ativo Circulante em detrimento ao não Circulante de 2011 até 2014 e em seguida, optou por aumentar seus bens e direitos com menor liquidez.

A mudança ocorrida no grupo do Ativo Circulante (AC) decorreu, principalmente, da redução de 4,90% do Estoque e de 1,83% dos Outros Ativos Circulantes (vale ressaltar que no ano de 2015, o percentual dos Outros Ativos Circulantes cresceu para 20,67% e esse grande aumento deveu-se, principalmente, pois nesse período ocorreu o aumento do crédito da empresa pela Alienação de Participação Societária, ou seja, ocorreu a transferência de 17% das ações da Pague Menos para General Atlantic, isso ocasionou a entrada 440 milhões de reais no AC da empresa). Entretanto, as contas Caixa e Tributos a Recuperar cresceram neste período. No Ativo não Circulante, observou-se o maior aumento percentual neste período, nas contas Investimento (a empresa iniciou a conta Investimento em 2015, por meio de participações societárias) e Imobilizado que aumentou 6,75% horizontalmente. Além disso, o Ativo Realizável a Longo Prazo decaiu e o Intangível se manteve praticamente estável.

Verifica-se, analisando verticalmente o Passivo e o Patrimônio Líquido, a ocorrência das seguintes mudanças na sua estrutura. O Passivo Circulante (PC) reduziu 13,32%, ou seja, ele tinha uma participação de 62,10% e tornou-se de 48,78% no último período analisado. De forma oposta, o Passivo não Circulante cresceu 5,71%, passando de 13,22% para 19,93% nos anos analisados. Ocorreu também um acréscimo no percentual de Patrimônio Líquido de 7,60% da organização, que cresceu de 24,68% para 32,28%.

Nota-se que a empresa está buscando aumentar seu financiamento por meio de recursos próprio, enquanto também utiliza recursos de terceiros. A conta Fornecedores sofreu uma redução de 2,92% no PC. A conta Empréstimos e Financiamentos de curto prazo manteve seu percentual em relação ao Passivo Total praticamente estável entre 2011 e 2016 (iniciou valendo 15,32% do passivo total e finalizou 2016 com o valor

de 15,07%). Porém, em 2017, decaiu para 8,05%. A principal alteração no Passivo não Circulante foi causada pelo crescimento de Empréstimos e Financiamentos, que passou de apenas 12,74% para 18,36%.

3.2 Análise Vertical do Demonstração do Resultado do Exercício

Por meio da Análise Vertical da DRE foi possível observar que o Resultado Bruto (Lucro Bruto) da empresa cresceu 5,49% de 2011 a 2017 devido à redução percentual do Custo de Mercadoria Vendida da rede de farmácias. Porém, a partir desse ponto começa a ocorrer a redução percentual das contas da empresa.

Nota-se que o Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos decaiu 4,73% no período analisado. O Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro também reduziu consideravelmente, passando de 4,80% para 1,09% de 2011 a 2017.

É possível concluir que o Lucro Líquido reduziu de forma relevante nos primeiros 5 anos analisados, com uma variação negativa de 3,27% do Lucro em relação a Receita de Vendas. Porém, o Lucro Líquido da Pague Menos voltou a subir a partir de 2016, atingindo 1,37% das Receitas de Vendas em 2017, percentual este inferior ao de 2011 (3,94%). Ressalta-se que esse resultado pode ser reflexo da estratégia da Pague Menos de dominância e proteção do mercado de novos entrantes e da concorrência local.

3.3 Análise Horizontal do Balanço Patrimonial

Nota-se pela Análise Horizontal do Balanço Patrimonial da empresa que ocorreu um considerável aumento no valor do Ativo Total da empresa no período analisado, ele cresceu 191% em apenas sete anos. Esse aumento foi mais evidente no período de 2014 a 2015, onde o Ativo cresceu cerca de 100,4%, por causa da injeção de capital feita pela General Atlantic na empresa estudada.

Nesse intervalo de sete anos algumas contas do Ativo Circulante destacaram-se: Caixa e Equivalentes de Caixa cresceu 324,77%, Contas a Receber aumentou 188,80% e Estoque cresceu 163,70%. Ocorreu no Ativo não Circulante uma grande oscilação na conta Ativo Realizável a Longo Prazo, o seu maior valor foi de 141,54 em relação a base de cálculo (100) e o menor valor foi de 29,18. O Imobilizado foi a conta que mais cresceu do Ativo não Circulante, ele aumentou 321,57%. O Intangível cresceu 132,07% horizontalmente.

Nota-se pela Análise Horizontal que o Passivo Circulante e o Passivo não Circulante aumentaram 128,60% e 316,73%, respectivamente, nesse período. Enquanto isso, o Patrimônio Líquido da empresa cresceu 280,68%.

As obrigações de curto prazo que sofreram maiores alterações foram Obrigações Sociais e Trabalhistas (277,71%) e Fornecedores (alteração de 167,75%). A conta que mais se destacou no Passivo não Circulante foi a de Empréstimos e Financiamentos, pois foi um item que cresceu bastante, principalmente até 2015, ano no qual cresceu

436,12%, em 2017, sua elevação foi de 319,29% em relação a base de cálculo (100). Ocorreu um aumento de 280,68% no Patrimônio Líquido devido, principalmente, ao crescimento monetário dos itens Capital Social Realizado e Reservas de Lucro.

3.4 Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

Por meio da Análise Horizontal da DRE da Pague Menos foi possível observar o crescimento horizontal de 114,25% da Receita de Vendas da empresa, acompanhada por um aumento de 159,86% no Resultado Bruto da companhia.

Nesse espaço de tempo, as Despesas/Receitas Operacionais aumentaram 234,37% e por isso, o Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos reduziu 19,48%. O Resultado Financeiro da organização cresceu 35,6% entre 2011 e 2017, o que é negativo, pois a quantidade de despesas financeiras eram maiores que as receitas.

O Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro reduziu 51,32%. O Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro também diminuiu 81,69% até 2015.

O Resultado Líquido estava melhorando até 2014, conseguindo crescer 6,61%. Entretanto, ao se comparar o ano de 2011 ao ano de 2015, o Lucro decresceu 71,64%. Essa grande diferença no Lucro Líquido em 2015 deve-se, principalmente, pelo aumento de 55,96% das Despesas financeiras de 2014 para 2015. Porém, depois disto, o Resultado Líquido melhorou para 74,77 comparado a base de cálculo.

4 | CONCLUSÃO

Inicialmente, destaca-se que a Pague Menos está no mercado desde o ano de 1981 e atualmente é uma das maiores redes farmacêuticas de todo o País. Neste contexto, a organização está em um alto ritmo de crescimento, principalmente depois da sua abertura de capital em 2011, adotando estratégias que visam principalmente, a sua expansão.

Por meio da análise dos demonstrativos financeiros da empresa estudo de caso percebe-se que ocorreram alterações financeiras significativas entre os anos de 2011 a 2017.

Por meio da Análise Horizontal do Balanço Patrimonial observou-se que o Ativo da empresa quase triplicou de tamanho (cresceu 191%). Vale ressaltar que em apenas um ano (entre 2014 e 2015), o Ativo Total da empresa dobrou de tamanho devido a entrada de 440 milhões no Ativo Circulante da empresa após a sua venda primária para a General Atlantic.

Por meio da Análise Vertical é possível notar que o item do Ativo que mais aumentou a sua participação em relação aos outros foi o Imobilizado e em contrapartida, o que mais reduziu foi o Estoque. Enquanto que no Passivo, o item que mais aumentou foi o Empréstimos e Financiamentos de longo prazo. Por meio dessa Análise Vertical foi

possível identificar o grande aumento do Patrimônio Líquido da empresa em relação ao Passivo Total.

Por meio da Análise Horizontal da DRE foi possível notar um grande crescimento nas Vendas, porém o grande aumento das Despesas Operacionais e o Resultado financeiro (Receitas - Despesas Financeiras) prejudicaram o resultado da empresa. Com isso, o Lucro Líquido da organização caiu até 2015 e em seguida, o Lucro voltou a crescer, sinalizando uma provável retomada da lucratividade da empresa após a sua grande expansão de lojas.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, A. de O. **General Atlantic compra 17% da Pague Menos**: Grupo norte-americano é especializado em investimento a longo prazo e passa a ser sócio minoritário da rede. 2015. Disponível em: < <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/general-atlantic-compra-17-da-pague-menos-1.1459835>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

MARQUES, M. B. **Análise das Demonstrações Financeiras**, 2011.36 f. Notas de Aula. Disponível em:< http://raciociniologicocontabil.weebly.com/uploads/2/9/7/2/2972671/adf_especial.pdf >. Acesso em: 1 set. 2017.

PEGN. **Farmácias pague menos atingem 1.000 lojas no país e rede prepara mais 600 até 2021**. 2017. Disponível em:<<http://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2017/07/farmacias-pague-menos-atingem-1000-lojas-no-pais-e-rede-prepara-mais-600-ate-2021.html#>>. Acesso em:14 set. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, J. P. da. **Análise Financeira das Empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

STAKE, R. E. Case Studies. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research**. London: Sage Publications, 1994.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-213-5

